



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE
CÂMPUS SAPIRANGA

CURSO TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA
Forma Integrada

Início: 2014/1

Sumário

1 – DENOMINAÇÃO	4
2 – VIGÊNCIA	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1 - Apresentação	4
3.2 - Justificativa	5
3.3 - Objetivos	7
4 – PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	8
5 – REGIME DE MATRÍCULA	9
6 – DURAÇÃO	9
7 – TÍTULO	10
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	10
8.1 - Perfil profissional	10
8.1.1 - Competências profissionais	11
8.2 - Campo de atuação	11
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	12
9.1 - Princípios metodológicos	12
9.2 - Prática profissional	13
9.2.1 - Estágio profissional supervisionado	14
9.2.2 - Estágio não-obrigatório	14
9.3 - Atividades Complementares	14
9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso	14
9.5 - Matriz curricular	14
9.6 - Matriz de disciplinas eletivas	14
9.7 - Matriz de disciplinas optativas	14
9.8 - Matriz de pré-requisitos	15
9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes	15
9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância	15
9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia	15
9.12 - Flexibilidade curricular	15
9.13 - Política de formação integral do estudante	16
9.14 - Políticas de apoio ao estudante	17
9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão	17
9.16 - Política de Inclusão e acessibilidade do estudante	19
10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES	21
11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	22
11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes	22
11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso	23
12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO	23
13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	24
13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica	24

13.2 - Pessoal técnico-administrativo	34
14 – INFRAESTRUTURA	37
14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes	37
14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade	41
14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso	41

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Eletromecânica, forma integrada, do eixo tecnológico Controle e Processos Industriais, da área de Eletrônica e Automação.

2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Eletromecânica passou a vigor a partir de 2014/1.

Tendo em vista as demandas de aperfeiçoamento identificadas pelo corpo docente e discente, propõe-se a presente reformulação do curso de Eletromecânica, que passará a vigor a partir de 2025/1. Essa, por sua vez, passará a ser avaliada com periodicidade anual, sob a mediação do Coordenador de Curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 - Apresentação

O curso Técnico em Eletromecânica do Câmpus Sapiranga do IFSul, oferecido na modalidade de ensino médio integrado, visa proporcionar uma formação construtiva e integrada, focando na combinação dos conhecimentos das áreas de elétrica e mecânica. Com uma proposta pedagógica que busca a formação integral do estudante, o curso amplia as oportunidades profissionais para os jovens da região, elevando o nível de escolarização e qualificando trabalhadoras (es) para a sociedade. Além disso, o curso promove a inclusão social e o desenvolvimento humano ao integrar saberes técnicos com a conscientização sobre questões como sustentabilidade, normas técnicas, novas tecnologias, resolução de problemas e gestão de conflitos. O Ensino Médio integrado à formação profissional visa garantir que o egresso tenha uma formação humana, com uma visão abrangente das exigências do mundo profissional.

O curso Técnico em Eletromecânica do Câmpus Sapiranga se diferencia por sua adaptação às necessidades específicas do setor produtivo local, considerando as diversidades sociais e culturais da região. Ao contrário de outros cursos mais generalistas, o curso do Câmpus Sapiranga insere eixos

temáticos que atendem diretamente às demandas das indústrias locais, como automação, manutenção de sistemas eletromecânicos e inovação de processos produtivos. A proposta pedagógica do curso privilegia uma abordagem inclusiva, incorporando ações afirmativas e buscando um perfil técnico que contemple a diversidade humana, preparando o corpo discente não apenas para os desafios técnicos, mas também para atuar de forma crítica. A ênfase nas metodologias de ensino práticas e na reflexão sobre questões de inclusão social diferencia o curso do Câmpus Sapiranga, formando profissionais não apenas competentes tecnicamente, mas também conscientes de seu papel social e preparados para atuar em um ambiente dinâmico e em constante transformação. A gestão dos processos didático-pedagógicos e administrativos é orientada pela Organização Didática do IFSul, garantindo qualidade e coerência em todas as etapas da formação.

3.2 - Justificativa

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, têm como uma das finalidades e características ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos, com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia e com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), na implantação de seus Campi, promove ações para a tomada de decisões, que encontram embasamento no conhecimento do contexto local e regional, levando em consideração a escuta de diversos segmentos da comunidade, promovendo e qualificando o debate e a integração escola e sociedade.

Esse movimento busca a definição de eixos tecnológicos dos primeiros cursos técnicos oferecidos no Câmpus. Para isso, foram realizadas audiências públicas e pesquisas com a comunidade, que colaboraram e sustentaram a definição de início do funcionamento da instituição.

Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e da Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP), a Comissão de Implantação dos

Câmpus fase 3, nomeada por portaria, com a finalidade de desenvolver projetos referentes aos novos câmpus, e o Observatório da Rede Federal de EPCT - Núcleo de Desenvolvimento de Metodologias do IFSul, desenvolveram diversas atividades.

A equipe de pesquisadores do Observatório da Rede Federal de EPCT - Núcleo de Desenvolvimento de Metodologias do IFSul realizou levantamento de dados do emprego formal na base do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) da microrregião de Porto Alegre e do município de Sapiranga.

As informações obtidas nessa pesquisa foram as seguintes: quantidade de trabalhadores registrados nos municípios nos diferentes subsetores de atividade econômica; evolução do emprego formal nos subsetores que mais empregam; grau de instrução dos trabalhadores nos subsetores que mais empregam; subsetores que possuem maior número de técnicos em relação ao total de vinculados no município; crescimento dos subsetores no município e microrregião; dados da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE); saldo da movimentação das ocupações técnicas (CBO4); eixos tecnológicos mais indicados e as ocupações técnicas mais demandadas para o município e microrregião.

Nesse estudo ficou evidenciado que, no contexto local e regional, um dos eixos tecnológicos mais indicados para a implantação do Câmpus Sapiranga é o de Controle e Processos Industriais, que abrange ações de instalação, operação, manutenção, controle e otimização em processos contínuos ou discretos, localizados predominantemente no segmento industrial, contudo alcançando também, em seu campo de atuação, instituições de pesquisa, segmentos ambiental e de serviços, especificadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) do Ministério da Educação. Além disso, há uma demanda de emprego formal, nessas localidades, por técnicos de nível médio de Eletrônica, Mecânica, Eletricidade e Eletrotécnica, todos ligados à área de Eletrônica e Automação.

A área de Eletrônica e Automação distingue-se por tecnologias e ações destinadas ao controle de equipamentos e de processos de produção e de manutenção nos segmentos elétrico, eletrônico, mecatrônico, automação e instrumentação. A organização curricular dos cursos desta área tecnológica contempla, além dos componentes descritos para o Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais, os seguintes conhecimentos aplicados: Eletricidade,

Eletrônica, Mecânica Básica, Controle Operacional, Física, Automação e Elementos de Máquina.¹

Desses sujeitos da pesquisa, obtivemos como resultado uma das preferências pelo Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais e o apontamento para os cursos técnicos em Eletromecânica, Eletrônica, Manutenção Automotiva, Mecânica e Metalurgia.

Todo esse trabalho de levantamento de dados e pesquisa de campo teve como objetivo construir um conhecimento que beneficia a tomada de decisões nas audiências públicas em Sapiranga, integrando o IFSul com a comunidade local e regional, oportunizando que ela se sentisse valorizada, e que vislumbrasse uma outra possibilidade de continuidade de estudos na educação profissional, científica e tecnológica, de forma pública e gratuita.

Ao final dos debates, com a indicação apresentada pelos desejos e pesquisas desse eixo tecnológico, foi firmada a intenção consensual de ser ofertado um curso técnico que possa permitir aos seus egressos exercer atividades de planejamento e execução da manutenção elétrica e mecânica de equipamentos industriais, nos principais setores de atividade econômica local e regional.

Com esse propósito, atendendo alunos com Ensino Fundamental concluído, é oferecido o Curso Técnico em Eletromecânica, na forma integrada.

3.3 – Objetivos

O Curso Técnico em Eletromecânica tem o objetivo de formar profissionais capacitados para atuar especialmente nas áreas de manutenção e automação industrial, propiciando educação profissional técnica que forme cidadãos críticos e solidários, capazes de atender às demandas do mundo do trabalho nestas áreas, seja atendendo às vagas disponibilizadas pelo setor produtivo ou empreendendo seu próprio negócio.

¹ CAPELÃO, André. Câmpus Sapiranga – Implantação de um sonho. In: MARTINS, Vinícius; ROSA, Angelita da; FIORI, Carla Rosani Silva; MEIRELES, Ceres Mari da Silva; ARSAND, Daniel Ricardo; DUARTE, Glaucius Décio; ANTUNEZ, José Leonel da Luz; FREITAS, Marcelo; LAVALHOS, Gil Rodrigo; FORNO, FERNANDES, Valter Lenine, (Org.). *IFSUL NOSSA HISTÓRIA: EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO - VOLUME I*. Pelotas: IFSul, 2021, p. 65-80.

Objetivos Específicos

- Planejar e executar manutenção elétrica e mecânica de instalações e de equipamentos industriais;
- Planejar, controlar e executar a instalação, a manutenção e a entrega técnica de máquinas e equipamentos eletromecânicos industriais, considerando as normas, os padrões e os requisitos técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente;
- Elaborar projetos de produtos relacionados a máquinas e equipamentos eletromecânicos especificando materiais para construção mecânica e elétrica por meio de técnicas de usinagem e soldagem.
- Reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade.
- Projetar e executar instalações elétricas e mecânicas de equipamentos industriais, conforme especificações técnicas, normas de segurança e com responsabilidade ambiental;
- Projetar, instalar e realizar manutenção de sistemas de acionamento elétrico e mecânico.
- Promover a ética profissional, ressaltando valores éticos essenciais, como responsabilidade, integridade e respeito, para que possam desempenhar suas funções de forma honesta e transparente no ambiente de trabalho.
- Estimular os/as alunos/as a analisar, avaliar e resolver problemas em sistemas eletromecânicos, desenvolvendo habilidades de raciocínio lógico e buscando soluções inovadoras.
- Fomentar a consciência socioambiental, através de questões ambientais e sociais relacionadas à eletromecânica, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis que considerem o impacto das atividades técnicas no meio ambiente e na comunidade.

4 – PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Eletromecânica, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente. O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Seriada
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Diurno
Número de vagas	32 ou 64 (conforme edital)

6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de integralização	não se aplica
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.360 h
Carga horária em disciplinas eletivas	não se aplica
Estágio Profissional Supervisionado	não se aplica
Atividades Complementares	não se aplica
Trabalho de Conclusão de Curso	não se aplica
Carga horária total mínima do Curso	3.360 h
Carga horária total do Curso (CH disciplinas obrigatórias + CH disciplinas eletivas + CH estágio profissional supervisionado + CH atividades complementares + CH trabalho de conclusão de curso)	3.360 h
Optativas	não se aplica

Observação: no caso de cursos PROEJA as regras acima deverão ser adaptadas aos critérios dispostos no Decreto nº 5840/2006 e a Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, o aluno receberá o diploma de Técnico em Eletromecânica.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 - Perfil profissional

O perfil profissional do egresso do Curso contempla o domínio de saberes que visam compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas da sociedade em que este cidadão está inserido.

Além disso, este profissional possui conhecimentos técnicos, competências e saberes profissionais relacionados às áreas mecânica, elétrica, eletrônica e de automação que auxiliarão no desenvolvimento tecnológico e na busca de soluções para as demandas sociais, econômicas e ambientais.

A formação deste profissional está alicerçada na atuação orientada por princípios éticos e políticos, bem como compromissos com a construção de uma sociedade democrática, exercendo, desse modo, a profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade.

Na atuação deste profissional, destacam-se as seguintes atividades:

- Planejar, controlar e executar a instalação, a manutenção de máquinas e equipamentos eletromecânicos industriais, considerando as normas, os padrões e os requisitos técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente.
- Identificar tecnologias inovadoras presentes no segmento, visando atender às transformações digitais na sociedade, buscando aplicá-las sempre que possível.
- Conhecer e aplicar processos de planejamento, produção e manutenção de equipamentos eletromecânicos, de modo a assegurar a saúde e a segurança dos trabalhadores e dos usuários.
- Identificar e aplicar as melhores práticas relacionadas à sustentabilidade do processo produtivo, aos processos de produção, às normas técnicas, à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e trabalhistas e à gestão de conflitos.

8.1.1 - Competências profissionais

A proposta pedagógica do Curso estrutura-se para que o estudante venha a consolidar, ao longo de sua formação, as capacidades de:

- Atuar em práticas culturais, corporais e demais expressões e linguagens na construção do indivíduo e da sua identidade.
- Reconhecer a complexidade das relações sociais e a pluralidade de visões e abordagens de modo crítico.
- Participar em atividades coletivas de modo colaborativo e promovendo a diversidade.
- Entender e atuar junto às pautas da inclusão, da acessibilidade e das ações afirmativas.
- Analisar criticamente as relações do mundo do trabalho, entendendo as relações de dominação e poder presentes.
- Observar e prezar pelos princípios éticos, visando auxiliar na construção de uma sociedade justa e democrática.
- Interpretar e elaborar circuitos e diagramas elétricos e eletrônicos, desenhos técnicos e demais ferramentas para elaboração de projetos.
- Executar e projetar máquinas, equipamentos e instalações, envolvendo as áreas mecânica, elétrica, eletrônica e de automação.
- Realizar medições e ensaios com instrumentos de medição e saber interpretá-los.
- Elaborar, interpretar e executar planos de manutenção, bem como atividades de manutenção preditiva, preventiva e corretiva.
- Interpretar e aplicar a legislação e as normas técnicas, em especial relacionadas à saúde e à segurança no trabalho, à qualidade e ao meio-ambiente;
- Pesquisar e aplicar novas tecnologias na otimização de processos.

8.2 - Campo de atuação

O egresso do Curso estará apto a atuar no setor industrial, nas áreas de operação e manutenção.

O profissional também pode atuar em empresas de manutenção e reparos eletromecânicos, que trabalham na instalação, manutenção, comercialização e utilização de equipamentos e sistemas eletromecânicos, além de indústrias com linhas de produção automatizadas, como as áreas automobilística e metalmeccânica.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - Princípios metodológicos

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o processo de ensino-aprendizagem do Curso Técnico em Eletromecânica adota estratégias problematizadoras. Essas estratégias abordam os conceitos da área técnica específica e os conhecimentos relacionados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, sempre vinculando-os às suas dimensões do trabalho e aos cenários profissionais nos quais estarão inseridos.

O curso visa proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de competências para a vida social e profissional, promovendo o reconhecimento das diversidades e a formação integral do indivíduo. Ao evitar a fragmentação do conhecimento, busca-se prepará-los tanto para o exercício da cidadania quanto para o desempenho de suas futuras profissões.

Para alcançar esses objetivos, o curso oferece aulas contextualizadas, práticas em laboratório e a organização e participação em eventos. Além disso, os estudantes são incentivados a se envolver em projetos de ensino, pesquisa e extensão, ampliando suas experiências e competências.

Uma das metodologias adotadas são as atividades a distância, que proporcionam um processo de aprendizagem dinâmico, utilizando recursos tecnológicos. Esse formato permite que os alunos desenvolvam sua autonomia, realizem pesquisas e adquiram habilidades de auto-organização no processo de estudo.

Os trabalhos em grupo também ganham grande destaque durante o curso, sendo propostos com o objetivo de incentivar a divisão de tarefas, o desenvolvimento de responsabilidades e a construção de lideranças. O sucesso coletivo depende do empenho de todos os membros, e essa colaboração favorece importantes aprendizagens para a vida em sociedade, como o respeito às hierarquias, a ética no trabalho e a construção de objetivos comuns.

Essas estratégias educacionais têm como propósito não só preparar os estudantes para a carreira profissional, mas também para a convivência social e o pleno exercício da cidadania.

Assim, as metodologias adotadas contribuem para a formação de habilidades e competências que atendem à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, comprometido com a formação de indivíduos aptos a exercerem sua cidadania. Em especial, os Cursos Técnicos são profundamente voltados para a inclusão social, assegurando a inserção qualificada dos egressos no mercado de trabalho.

Dessa forma, ganham destaque estratégias educacionais que enfatizam a compreensão de significados e a integração entre a teoria e a prática profissional, abordando as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

9.2 - Prática profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o Curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os estudantes atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

O curso tem como objetivo explorar diversas possibilidades de aprendizado, incluindo visitas técnicas, oficinas, seminários e palestras. Essas atividades serão fundamentais para proporcionar aos participantes uma experiência prática e teórica, enriquecendo seu conhecimento e promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para sua formação.

Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviços da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos profissionais, atribuindo ao trabalho o status de princípio educativo, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Eletromecânica assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso Técnico

em **Eletromecânica** traduz-se curricularmente por meio do desenvolvimento de atividades práticas laboratoriais que assumem importante relevância para a construção do perfil profissional do egresso.

9.2.1 - Estágio profissional supervisionado

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado, o Curso Técnico em Eletromecânica não oferta Estágio Profissional Supervisionado, assegurando, no entanto, a prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

9.2.2 - Estágio não-obrigatório

No Curso Técnico em Eletromecânica, prevê-se a oferta de estágio não-obrigatório, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

A modalidade de realização de estágios não-obrigatórios encontra-se normatizada no regulamento de estágio do IFSul.

9.3 - Atividades Complementares

Não há.

9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso

Não há.

9.5 - Matriz curricular

Em anexo.

9.6 - Matriz de disciplinas eletivas

Não se aplica.

9.7 - Matriz de disciplinas optativas

Não se aplica.

9.8 - Matriz de pré-requisitos

Não se aplica.

9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes

Não se aplica.

9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância

Não se aplica.

9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia

Em anexo.

9.12 - Flexibilidade curricular

O Curso Técnico em Eletromecânica implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra-institucionais, que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nesta perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. A exemplo disso, estimula-se o envolvimento do estudante em visitas técnicas, estágios não obrigatórios, projetos de ensino, pesquisa e extensão, tais como, participação e apresentação em feiras e eventos científicos, dentre outras experiências potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às questões sociais.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

9.13 - Política de formação integral do estudante

No que tange à formação integral do discente, a sua organização curricular possibilita a inter-relação das disciplinas trabalhadas em cada um dos anos e, também, favorece a interdisciplinaridade, porque articula os conteúdos pensados em cada componente ao objetivo comum e final de formar profissionais capacitados para atuar na área de Eletromecânica, mas também capazes de se posicionar diante das demandas sociais cada vez mais exigentes por perfis críticos, humanitários, comprometidos e que, a partir da capacidade de trabalhar em equipe, consigam atingir objetivos cada vez mais desafiadores.

Com esse intuito, a ética é trabalhada nas intervenções teóricas e práticas, pois é extremamente necessária nas profissões que lidam com informações, uma vez que este é um dos grandes patrimônios das corporações e dos indivíduos atualmente.

O raciocínio lógico, por sua vez, é inerente à capacidade do indivíduo de aprender e trabalhar com os conceitos técnicos. A redação de documentos técnicos e a atenção às normas técnicas e de segurança são trabalhadas constantemente em todas as disciplinas, pois, devido ao caráter dinâmico da tecnologia, os alunos são encorajados e estimulados a estarem sempre buscando atualização e, mais que isso, sempre buscando antever os percursos tecnológicos nos quais as corporações de referência estão apostando e investindo.

Para executar projetos a contento, os participantes de equipes de trabalho e/ou de estudo precisam desenvolver as competências da autonomia, capacidade de tomar iniciativa, responsabilizar-se por seus desdobramentos e pelo empreendedorismo, que é a capacidade de inovar, desenvolvendo e testando novas soluções que agreguem valor social ou econômico a algo existente, pois estas duas competências, aliadas aos conhecimentos técnicos desenvolvidos ao longo do curso, possibilitarão aos egressos uma inserção no mundo do trabalho de forma consciente, pró-ativa e competente.

O mundo do trabalho, por sua vez, está imbricado nas ações docentes e discentes, realizadas ao longo do curso que, ao unir teoria e prática em prol de um objetivo em comum, inter-relaciona a sala de aula com o espaço de trabalho, com as demandas da sociedade capitalista, as questionando e, ao mesmo tempo, buscando a partir delas algumas alternativas, preparando os alunos para uma ação profissional consciente e de acordo com o compromisso assumido diante da ciência, da ética e do papel social da escola.

9.14 - Políticas de apoio ao estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida acadêmica.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa Institucional de Bolsas Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa Bolsa Permanência;
- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Atendimento individualizado ao discente;
- Oficinas especiais para complementação de estudos.
- Apoio do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas)
- Apoio do NUGED (Núcleo de Gênero e Diversidade)
- Apoio do NEABI (Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas)
- Apoio do NUGAI (Núcleo de Gestão Ambiental Integrada)

9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão

O Curso Técnico em Eletromecânica, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional do IFSUL, compreende que a implementação das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão deve se dar de forma a contribuir com o exercício da reflexão, da crítica e do estudo, buscando uma inclusão menos subordinada ao mundo do trabalho, um olhar crítico sobre a relação capital-trabalho e/ou a continuidade nos estudos.

Este curso pretende ser espaço para construção de aprendizagens

significativas, de estabelecimento de relações entre os saberes populares e os saberes científicos e da escola como lugar de preparação para a vida. A pesquisa como princípio educativo reforça o compromisso do curso com o desenvolvimento do espírito criativo e diálogo, da curiosidade investigativa, autonomia e participação.

Compreende, ainda, a pesquisa como caminho para habilitar os alunos a discutirem questões do interesse de todos e da qualidade de vida, buscando minimizar os problemas comunitários. O Curso integrado em Eletromecânica é pautado pelo trabalho como princípio educativo, para além da ocupação profissional diretamente, mas com o entendimento de que a condição humana é produzida pelo trabalho.

É compromisso deste curso, que se reconhece como política de inclusão social, construir uma proposta pedagógica inclusiva, garantindo não somente o acesso, mas a permanência e o êxito dos seus alunos, com políticas de acompanhamento sistemático e ajuste das propostas à realidade de vida e trabalho dos educandos.

A interdisciplinaridade e a unificação dos saberes propedêuticos e profissionalizantes, assegurada na prática pedagógica, visa à superação da fragmentação de conhecimentos, à não-linearização e à não-segmentação da organização curricular. O objetivo é atingir a contextualização, por meio da flexibilidade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

Portanto, nessa perspectiva, o curso desenvolverá:

- projetos de pesquisa e de extensão sobre problemas identificados na vivência dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento local e regional, ao vincular as soluções para os problemas reais com o conhecimento acadêmico. Desta forma, possibilita a formação integral, mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico, de modo a ampliar as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social;
- vivências que possibilitem a reflexão sobre o trabalho coletivo, apontando a socialização e a construção de estratégias para resolução de situações-problema;
- projetos interdisciplinares que privilegiam o ensino e a pesquisa, por meio da investigação de problemas de ordem sócio econômica, do ponto de vista histórico, geográfico, sociológico, filosófico e político;
- disciplinas que preveem atividades práticas em laboratório, utilizando instrumentos adequados às áreas de atuação destinadas ao egresso;
- atividades e projetos que apresentem ao aluno a futura profissão, as possibilidades de ocupação no mundo do trabalho, incluindo a legislação pertinente, bem como as indicações comportamentais que são básicas para seu êxito no futuro;
- projetos de pesquisa que despertem o interesse do aluno em participar de grupos de estudos, visando ao desenvolvimento do pensamento científico;

- propostas pedagógicas inclusivas, de acordo com a resolução 366/2023, com vistas a adaptar o sistema escolar às necessidades educacionais específicas dos alunos e construir um projeto de equidade para todos.

9.16 Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - Necessidades Específicas - entendidas como necessidades que se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e/ou transtorno do espectro autista, transtornos neurológicos e outros transtornos de aprendizagem, sendo o Núcleo de Apoio às Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador dessas ações, juntamente com Equipe pedagógica (pedagogo área, Supervisão e orientação, professor de Atendimento Educacional Especializado (educador especial), coordenadoria do Curso e equipe multidisciplinar (psicólogo, assistente social, enfermagem, médico ou área da saúde e outros profissionais que estejam envolvidos no acompanhamento do estudante).

II – Gênero e diversidade sexual: promoção dos direitos da mulher e de todo um elenco que compõe o universo da diversidade sexual para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual – NUGEDS.

III – Diversidade étnico-racial: voltada aos estudos e ações sobre as questões étnico-raciais em apoio ao ensino, pesquisa e extensão, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003, e das questões Indígenas, na Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas. Tendo como articulador dessas ações o Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, o Curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de

Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispendo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer 02/2013 que trata da Terminalidade Específica, no parecer CNE/CEB nº 5 de 2019, que trata da Certificação Diferenciada e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Prevê a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade curricular que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, considerando o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, dos objetivos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da Certificação Diferenciada e /ou Terminalidade Específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com este projeto pedagógico de curso (PPC), respeitada a frequência obrigatória.

Garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação e uma matriz curricular compreendida como propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Acessibilidade curricular e adaptações razoáveis para estudantes com necessidades específicas

- Abordagem inclusiva que considere o conceito ampliado de acessibilidade, alinhada à legislação e aos documentos institucionais vigentes;

- Utilização da Resolução CONSUP/IFSUL nº 366 de 11 de dezembro de 2023 que aprova o Regulamento dos Processos Inclusivos para Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas no âmbito do IFSul, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

- Necessidade de acompanhamento e realização de Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades específicas, garantindo

adequações no planejamento, acompanhamento e avaliação proporcionando o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem, conforme prevê a Lei Brasileira de Inclusão.

10 – CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o Art. 41 da LDB 9.394/96 e os Art. 35 e 36 da Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- em Cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, ou cursos em geral, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regido operacionalmente na Organização Didática da Instituição, visando reconhecer o domínio de saberes e as competências compatíveis com os enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca deverá ser constituída pela Coordenação do Curso e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria/Chefia de Ensino do Câmpus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir, com clareza e exatidão, o parecer da banca.

Para tanto, deverá ser montado o processo individual que fará parte da pasta do estudante.

No processo, deverão constar: memorial descritivo, especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área, indicado em portaria específica.

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e a compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, pelo desenvolvimento e pela valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de auxiliar no processo de ensino e de aprendizagem, com o objetivo de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com sua superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e a ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito do Curso Técnico em Eletromecânica, a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, privilegiando atividades como seminários, debates, trabalhos em grupos, participação nas aulas, pesquisas, apresentação de projetos, atividades extraclasse, relatórios de aulas práticas, portfólio, provas e outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul, e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

Sistema de Registro da Avaliação		
(x) Nota	Conceito	
Nº de etapas: () única (x) 2 () 3 () 4	Número de escalas:	
Arredondamento (x) 0,1 0,5	2	4
	A: aprovado; NA: não aprovado	A, B, C: aprovado; D: não aprovado

11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelos docentes do curso, sob a orientação geral do Coordenador, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática autoavaliativa capitaneada pela Coordenadoria, o Curso Técnico em Eletromecânica levanta dados sobre a realidade curricular por meio de formulário de sugestões dos discentes e docentes, pesquisa com egressos, análise de dados por meio de censo e relatórios de entidades governamentais, bem como relatórios gerados por sistemas internos que deem conta de dados relacionados com a permanência e o êxito dos alunos.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual, a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul, as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino.
- A escolha da coordenação do curso de ensino médio técnico integrado segue os ritos processuais descritos no regimento do Câmpus Sapiiranga do IFSul.

13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Alessandra Cristina Santos Akkari Munhoz	Gestão e Empreendedorismo Projetos	Bacharelado em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal do ABC (UFABC). Engenharia de Produção pela UFABC. Especialização em Docência da Educação Profissional e Tecnológica pelo IFSUL Doutorado em Biosistemas Nanotecnologia pela UFABC.	DE
Alexandre Trevisan Pereira	Eletricidade I Microcontroladores	Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Maria. Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Maria. Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Maria(UFSM).	DE

Allan de Souza Bobroski	Desenho Técnico e CAD Robótica Educacional	Graduação em Engenharia Elétrica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense Campus Pelotas.	Substituto
Aluisio Anderson da Silveira	Informática Básica	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Formação pedagógica de docentes pelo Instituto Superior de Educação Ivoti.	Substituto
André Natã Mello Botton	Português e Literatura I Português e Literatura II Língua Inglesa I Língua Inglesa II	Graduação em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Graduação em Filosofia pelo Instituto Maria Mater Ecclesia. Mestrado em Letras pela PUC. Doutorado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC) com Doutorado Sanduíche na Vanderbilt University (Nashville/EUA).	Substituto
Angelica Neuscharank	Arte I Arte II	Graduação em Artes Visuais - Licenciatura Plena em Desenho e Plástica pela UFSM. Graduação em Pedagogia pela Uninter. Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação. Mestrado em Educação pelo UFSM Doutorado em Educação pela UFSM.	DE

Carlo Rossano Manica	Eletricidade I	<p>Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade de Caxias do Sul (UCS).</p> <p>Graduação em Licenciatura Plena pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)</p> <p>MBA em Gestão Empresarial pela Faculdades Integradas de Jacarepaguá</p> <p>Especialização em Engenharia e Segurança no Trabalho pela Faculdades Integradas de Jacarepaguá</p> <p>Mestrado em Design Estratégico pela UFRGS.</p>	DE
Claudia Alba Natali Malagri	<p>Português e Literatura I</p> <p>Português e Literatura II</p> <p>Língua Inglesa I</p> <p>Língua Inglesa II</p>	<p>Graduação em Letras Português/ Inglês pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID).</p> <p>Especialização em Educação Integral e Integrada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)</p> <p>Especialização em Gestão Escolar pelo Centro Universitário Barão de Mauá</p> <p>Mestrado em Desenvolvimento Regional - Faculdades Integradas de Taquara.</p>	Substituto
Daiane Netto	<p>Química I</p> <p>Química II</p>	<p>Graduação em Química Industrial pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)</p> <p>Especialização em Gestão Ambiental pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR).</p> <p>Complementação Pedagógica - Licenciatura em Química pela Universidade de Franca (UNIFRAN).</p> <p>Mestrado em Desenvolvimento Rural pela UFRGS.</p>	Substituto

Daltro Ben Hur Ramos de Carvalho Filho	Hidráulica e Pneumática Automação Industrial Robótica	Graduação em Tecnologia em Automação Industrial pelo IFSul. Pós-graduação/ Especialização em Educação pela UFPEL. Mestrado em Inclusão Social e Acessibilidade pela FEEVALE.	DE
Dimitri Mahmud	Alli Matemática I Matemática II Matemática III	Graduação pela Universidade Estadual do Pará. Mestrado profissional em PROFMAT pela Universidade Federal do Amapá.	DE
Eduardo Schmidt Fernandes dos Santos	Eletricidade I Eletricidade II Motores e Acionamentos Elétricos	Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialização em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Especialização em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFSUL. Mestrado em Engenharia da Computação pela FURG.	DE
Felix Afonso de Afonso	Matemática I Matemática II Matemática III	Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Graduação em Matemática pela Universidade de Aveiro. Mestrado em Matemática pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutorado em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).	DE
Fernando Benvenuto Schaab	Geografia I Geografia II	Licenciatura em Geografia pela Universidade Luterana do Brasil.	DE

		<p>Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Doutorado em Geografia pela UFRGS.</p>	
<p>Fernando Rodrigues Montes D Oca</p>	<p>Filosofia I</p> <p>Filosofia II</p> <p>Filosofia III</p> <p>Filosofia IV</p>	<p>Graduação em Filosofia Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Especialização em Filosofia Moral e Política pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).</p> <p>Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).</p> <p>Doutorado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).</p>	<p>DE</p>
<p>Graziella Alcantara Mazzei</p>	<p>Filosofia I</p> <p>Filosofia II</p> <p>Filosofia III</p> <p>Filosofia IV</p>	<p>Graduação em Filosofia pela UFRGS.</p> <p>Mestrado em Filosofia pela UFRGS.</p> <p>Doutorado em Filosofia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com Doutorado Sanduíche na Freie Universität-Berlin.</p>	<p>Substituto</p>
<p>Jamile Queiroz Pereira</p>	<p>Biologia</p>	<p>Graduação em Ciências Biológicas na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).</p> <p>Mestrado em Biologia Celular e Molecular pela UFRGS.</p> <p>Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela UFRGS.</p>	<p>DE</p>

<p>Juliana Cardoso Pereira</p>	<p>Química I Química II</p>	<p>Graduação em Licenciatura Plena Química pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).</p> <p>Especialização em Educação: Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Pelotas, UFPEL</p> <p>Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)</p> <p>Doutorado em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde pela 2014 - 2019.</p> <p>Doutorado em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde (Ufsm - Furg).</p>	<p>DE</p>
<p>Juliane de Souza Nunes de Moura</p>	<p>Português e Literatura I Português e Literatura II Língua Inglesa I Língua Inglesa II</p>	<p>Graduação em Licenciatura em Letras Português-Inglês - UFRGS.</p> <p>Especialização em Filosofia e o Ensino da Filosofia pela PUCRS.</p> <p>Mestrado em Teoria da Literatura pela PUCRS.</p>	<p>DE</p>
<p>Klauber Dalcero Pompeo</p>	<p>Educação Física I Educação Física II Educação Física III Educação Física IV</p>	<p>Graduação em Educação Física pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).</p> <p>Especialização em Cinesiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Mestrado em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Doutorado em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p>	<p>DE</p>
<p>Leandro Marchionni</p>	<p>Tecnologia Mecânica II</p>	<p>Graduação em Engenharia Mecânica pela UNISINOS.</p>	<p>DE</p>

	Introdução à Fabricação Mecânica Fabricação Mecânica	Mestrado em Eng. Mecânica pela UFRGS. Graduação em Formação Pedagógica pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).	
Leonardo Renner Koppe	Sociologia I Sociologia II Sociologia III Sociologia IV	Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	DE
Luiz Paulo Luna de Oliveira	Matemática I Matemática II Matemática III	Graduação em Matemática (Bacharelado) pela Universidade Federal da Bahia pela IM/UFBA. Mestrado em Matemática Pura pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA. Doutorado em Ciência Espacial (Astrofísica) pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.	DE
Marcos Giovane de Quevedo Rijo	Eletrônica I Eletrônica II Eletrônica III	Graduação em Tecnologia em Automação Industrial pelo IFSUL. Especialização em Educação pelo IFMT. Mestrado em Engenharia Mecânica – UFRGS.	DE
Marta Helena Blank Tessmann	Língua Inglesa I Língua Inglesa II	Graduação em letras- habilitação inglês pela Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). Mestrado em Letras pela Universidade Católica de Pelotas. Doutorado em Letras pela Universidade Católica de Pelotas.	DE

Manuela da Silva Alencar de Souza	Português e Literatura I Português e Literatura II Língua Inglesa I Língua Inglesa II	Graduação em Letras Português-Inglês e suas respectivas Literaturas pela UFPE. Especialização em Língua Inglesa pela UNICID. Mestrado (2020) em Linguística Aplicada pela UNISINOS. Doutorado em Linguística Aplicada pela UNISINOS.	DE
Mirian Thurow Griep	Física I Física II Física III	Graduação em Licenciatura em Física pela UFPEL. Mestrado em Física pela UFPEL. Doutorado em Física pela UFRGS.	DE
Natália Garcia Pinto	História I História II	Graduação em História Bacharelado pela Universidade Federal do Rio Grande. Graduação em Formação Pedagógica para Graduados Não-Licenciados pelo IFSUL. Especialização em História do Rio Grande do Sul pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Mestrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutorado em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	Substituto
Paulo Lindenmeyer	Eletricidade I Eletricidade II Motores e Acionamentos Elétricos	Graduação em Engenharia Elétrica pela UFRGS. Mestrado em Sistemas de Potência Lappeenranta University of Technology.	DE
Rafael Zortea Batista	Tecnologia Mecânica I Manutenção Industrial	Graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	DE

	Instalações Industriais CAM e CAD (Manufatura Aditiva)	Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul Doutorado em Saneamento Ambiental no IPH/UFRGS e Doutorado-sanduíche pela Universidade de Wisconsin.	
Rita de Cassia Dias Costa	Iniciação Científica e Profissional	Graduação em Pedagogia - Supervisão Escolar pela Faculdade Porto-Alegrense (FAPA). Especialização em Educação Psicomotora pela Faculdade Porto-Alegrense (FAPA). Especialização em Gestão da Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).	DE
Rovan Fernandes Lopes	Robótica Educacional Física I Física II Física III	Graduação em Licenciatura Plena em Física. Mestrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutorado em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	DE
Sérgio Almeida Migowski	Iniciação Científica e Profissional	Graduação em Administração pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Mestrado em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Doutorado em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).	DE

Thais Burlani Neves	Educação Física I Educação Física II Educação Física III Educação Física IV	Graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) Mestrado em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas, (UFPEL) Doutorado em Saúde e Comportamento pela Universidade Católica de Pelotas (UCPEL).	DE
Thiago Santos Pinheiro Souza	Português e Literatura I Português e Literatura II Língua Inglesa I Língua Inglesa II	Graduação em Letras Português/Inglês pela Faculdade Alfa América (AFA) Graduação em bacharelado em Teologia pela Faculdade Evangélica de Teologia de Belo Horizonte (FATE-BH). Mestrado em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Doutorado em Teologia e mestrado em Ciência da Religião pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, (FAJE)	DE
Valter Lenine Fernandes	História I História II	Graduação em História pela Universidade Gama Filho. Mestrado em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Doutorado em História Econômica pela Universidade de São Paulo. Pós-doutorado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.	DE
Vasco Ricardo Aquino da Silva	Matemática I Matemática II Matemática III	Graduação em Licenciatura em Ciências Habilitação Matemática pela Faculdade Porto-Alegrense. Especialização em Metodologia do Ensino da matemática pelo	DE

		Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Mestrado Profissional em Educação Profissional pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense.	
--	--	--	--

13.2 - Pessoal técnico-administrativo

Nome	Área	Titulação/Universidade
Cassiano da Silva Souza	Tec. de tecnologia da informação	Graduação em Sistemas de Informação - FACCAT. Especialização em Engenharia de Sistemas pela Escola Superior Aberta do Brasil.
Chaianne Jirkowski	Psicóloga	Graduação em Psicologia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Erechim. Especialização em Avaliação Psicológica pela Universidade de Passo Fundo.
Claudia da Conceição Soares	Assistente de Aluno	Graduação em Gestão Pública pela UNINTER. Especialização em Gestão Pública pela Faculdade Internacional Signorelli.
Daiane Bender	Administradora	Bacharelado em Administração pela Unisinos. Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, no Instituto Federal Sul-rio-grandense.
Diego Alessandro Pereira dos Santos	Analista de Tecnologia da Informação	Curso técnico-profissionalizante em Sistema para Internet e Intranets. Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Especialização em Engenharia de Sistemas - Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB). Mestrado em Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Edenilson Maculan	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio Completo

Eduardo Soares Rayher	Engenheiro	Graduação em Engenharia Civil pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).
Fernanda Veleda Camacho	Técnico em Eletromecânica	Técnico em Manutenção Eletromecânica pelo IFSUL Pelotas. Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Paulista.
Gisele Lopes Heckler	Pedagoga - Área	Graduação em Pedagogia - Orientação Educacional pelo Centro Educacional La Salle de Ensino Superior. Mestrado e Doutorado em Educação pela Unisinos.
Graziela Costa Vieira de Oliveira	Assistente em Administração	Graduação em Tecnologia em Móveis - UTFPR. Graduação em Biblioteconomia Centro Universitário Leonardo da Vinci, UNIASSELVI Pós-graduação Lato Sensu em Língua Portuguesa e Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Heron Antunes dos Passos	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio Completo.
Ivani Seibel	Assistente de Aluno	Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande. Graduação em formação pedagógica em matemática pela Faculdade Educacional da Lapa. Especialização em gestão pública pela Faculdade São Luís.
Jordânia Morales da Rosa	Assistente em Administração	Graduação em Tecnologia de Telecomunicações pelo IFSUL Especialização em Gestão de Finanças Públicas - Universidade do Sul de Santa Catarina
Júlio Korzekwa	Tecnólogo - formação	Mestrado em Políticas Públicas pela UFRGS. Especialização em Administração Pública e Gerência de Cidades

		<p>pelos Centros Universitários Internacionais (UNINTER). Graduação no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública pela Faculdade de Tecnologia Internacional (FATEC) em 2008.</p>
Karen Nunes Montes D Oca	Assistente de Aluno	<p>Graduação em Psicologia pela Universidade Católica de Pelotas (2005). Licenciatura em Filosofia pelo Centro Universitário Claretiano (2017). Especialização em Filosofia pela Universidade Federal de Pelotas. Mestrado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.</p>
Katiusse Içara Alves	Assistente Social	<p>Graduação em Serviço Social na Unisinos. Especialização em Gestão do Social pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos.</p>
Maicom Juliano Sesterheim da Silva	Técnico em Contabilidade	<p>Graduação em Ciências Contábeis pela Uniasselvi. Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, no Instituto Federal Sul-rio-grandense.</p>
Marja Leão Braccini	Pedagoga - Área	<p>Graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Unisinos. Mestrado em Educação pela Unisinos.</p>
Rosani Zachow	Tecnólogo - formação	<p>Mestrado em Administração com ênfase em Gestão de Organizações Públicas pela Universidade Federal de Santa Maria. Graduação em: Tecnologia em Gestão Pública, UNIJUI (2011). Formação de Professores para Educação Profissional, UFSM.</p>
Silvia Holler	Bibliotecário-documentalista	<p>Graduação em Biblioteconomia-Documetalista formada pela Universidade de Caxias do Sul (RS) Especialização em Biblioteconomia pela Faculdade Futura (SP).</p>

14 – INFRAESTRUTURA

O Curso atende às exigências do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos possuindo, como exigido:

Biblioteca com acervo físico ou virtual específico e atualizado

Laboratório de informática com programas específicos

Laboratório de eletricidade e eletrônica

Laboratório de acionamentos elétricos

Laboratório de máquinas elétricas

Laboratório de instalações elétricas

Laboratório de desenho técnico

Laboratório de metrologia dimensional

Laboratório de eletropneumática e eletro-hidráulica

Laboratório de máquinas operatrizes (convencional e CNC/CAM)

Laboratório de manutenção mecânica

14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes

Identificação	Área (m ²)
Laboratório de Informática 205	82
Sala de aula 206	82
Sala de aula 207	82
Sala de aula de Informática 208	82
Oficina de Fabricação Mecânica	293
Laboratório de Automação, Microcontroladores 301	47
Laboratório de Eletrônica Analógica, Eletrônica Digital e de Sistemas de Potência 302	47
Laboratório de Instalações Elétricas, Máquinas Elétricas e Acionamentos Elétricos 303	47
Laboratório de Ensaio Mecânicos 304	47

Laboratório de Solda	88
Laboratório de Informática 01 (Hardware)	45
Laboratório de Informática 02 (Software)	45
Laboratório de Informática	47
Sala da Coordenadoria	54
Sala de apoio ao ensino	45
Sala dos professores	95
Sala modular 401	57
Sala modular 402	57
Biblioteca Sala 403	72
Educação Física Sala 404	57
Quadra poliesportiva	1438
Miniauditório	95
TOTAL	3058

Oficina de Fabricação Mecânica

Equipamentos: Torno de Bancada (04) unidades; Prensa (01) unidades; Fresadora CNC (01) unidades; Furadeira (02) unidades; Moto-esmeril (05) unidades; (01) unidades Máquina de medição tridimensional de coordenadas; (01) unidades Máquina de corte a laser de chapas acrílicos, mdf e outros materiais compatíveis;

Destques: Fresadora CNC e Máquina Tridimensional

Laboratório de Automação e Microcontroladores

Equipamentos: Bancada de Hidráulica (01) unidades; Bancada de Pneumática (02) unidades; Kit didático de Automação (08) unidades.

Destaques: Kit didático de Automação, Placa de Prototipagem Eletrônica Microcontrolada.

Laboratório de Eletrônica Analógica, Eletrônica Digital e de Sistemas de Potência

Equipamentos: Fonte de Alimentação (12) unidades; Gerador de Funções (10) unidades; Osciloscópio (12 unidades); Multímetro (20) unidades; Plataforma de Montagem de Circuitos Eletrônicos (20) unidades. Kit didático para Eletrônica Digital (10) unidades; Placa de Prototipagem Eletrônica Microcontrolada (40) unidades;

Destaques: Geradores de Função; Kit didático para Eletrônica Digital (12) unidades; Osciloscópio.

Laboratório de Instalações Elétricas, Máquinas Elétricas e Acionamentos Elétricos

Equipamentos: Bancada Didática para Instalações Elétricas, Máquinas Elétricas e Acionamentos Elétricos (02) unidades, Bancada Didática de Estudo de Fator de Potência, Bancada Didática de Estudo de Máquinas Rotativas (OpenLab) e Bancada Didática de Medidas Elétricas

Destaques: Bancada Didática para Instalações e Máquinas Elétricas e Bancada Didática de Estudo de Máquinas Rotativas.

Laboratório de Ensaio Mecânicos

Equipamentos: unidades; Politriz (04) unidades; Lixadeira (08) unidades; Durômetro (02) unidades.

Destaques: Politriz

Laboratório de Solda

Equipamentos: Transformadores de Solda (04) unidades; Serra Fita (01) unidades.

Destaques: Transformadores de Solda

Laboratório de Informática 01 (Hardware)

Equipamentos: Computadores (16) unidades; Testador de Cabo de Rede (03) unidades; switch (02) unidades; Ferramentas.

Destaques: Testador de Cabo de Rede; Switch

Laboratório de Informática 01 (Software)

Equipamentos: Computadores (18) unidades;

Destaques: Software Windows 8; Conjunto de Software Open Source.

Laboratório de Informática 205

Equipamentos: Computadores (32) unidades;

Destaques: Conjunto de Software Específico de eletrotécnica (25) licenças.

Laboratório de Informática 208

Equipamentos: Computadores (25) unidades;

Destaques: Conjunto de Software Open Source.

Sala modular 401

Equipamentos: Conjunto de mesas e cadeiras (32) unidades;

Destaques: Projetor multimídia.

Sala modular 402

Equipamentos: Conjunto de mesas e cadeiras (32) unidades;

Destaques: Projetor multimídia.

Biblioteca Sala 403

Equipamentos: Acervo de livros (2511) unidades; mesas (6) unidades e cadeiras (20) unidades; Computadores (4) unidades;

Destaques: Acervo de livros e computadores.

Educação Física Sala 404

Equipamentos: Aparelhos para a prática de musculação (10) unidades; colchonetes, bolas e outros acessórios para a prática em ambiente fechado;

Destaques: Aparelhos para a prática de musculação.

Quadra poliesportiva

Equipamentos: Quadra aberta para a prática de diferentes modalidades esportivas, como basquete, vôlei e futebol; colchonetes, bolas e outros acessórios para a prática em ambiente aberto;

Destques: Quadra aberta para a prática de diferentes modalidades esportivas.

Sala da Coordenadoria

Equipamentos: Computadores (07) unidades; Impressora (01) unidades.

Destques: Conjunto de Software Open Source.

Sala de Apoio ao Ensino

Equipamentos: Computadores (10) unidades; Mesas de estudo (06) unidades.

Destques: Computadores (10) unidades.

14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade

O Câmpus Sapiranga possui a seguinte infraestrutura adaptada para acessibilidade: acesso a todas as dependências do câmpus através de rampas; inexistência de degraus internos e na entrada dos prédios; banheiros acessíveis; corredores com espaço adequado para a circulação de cadeirantes; bebedouros adaptados e vagas reservadas no estacionamento.

O câmpus é constituído de prédios térreos, portanto, não se fez necessária a instalação de elevadores. Os caminhos de acesso aos prédios têm rampas de acesso e tamanho adequado para a circulação de cadeirantes.

14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

Local	Qt	Áreas atendidas
Laboratório de Automação	1	Promove um ambiente para estudos e práticas que abordam assuntos relacionados ao controle de processos industriais através do uso de controladores lógicos programáveis.

Laboratório de Eletrônica Analógica e de Sistemas de Potência	1	Utilizado em aulas práticas de eletricidade básica, análise de circuitos e eletrônica analógica. O Laboratório contém componentes eletrônicos para montagens de circuitos eletroeletrônicos em aulas práticas.
Laboratório de Eletrônica Digital e Microcontroladores	1	Atende às necessidades das áreas de eletrônica digital e programação de microcontroladores. O Laboratório contém componentes eletrônicos para montagens de circuitos digitais e plataformas de prototipagem eletrônica de hardware livre.
Laboratório de Instalações Elétricas, Máquinas Elétricas e Acionamentos Elétricos	1	Proporciona um ambiente adequado para as aulas práticas de instalações elétricas. Neste laboratório, também encontram-se disponíveis bancadas didáticas para realização de aulas práticas de máquinas elétricas
Laboratório de Informática	2	Nestes laboratórios encontram-se disponíveis conjuntos de softwares open source específicos das áreas de automação, eletrônica e eletricidade.

O curso de ensino médio técnico integrado em Eletromecânica cumpre com os requisitos exigidos pela CNCT (Comissão Nacional de Certificação de Tecnologias). Ele possui toda a infraestrutura necessária, incluindo os seguintes elementos mencionados acima: serviço de atendimento educacional especializado, apoio dos núcleos como o NAPNE, NUGED, NUGAI, NEABI, e o Núcleo de Gestão Ambiental Integrada, garantindo uma formação adequada para os discentes.